RETORNO ÀS CELEBRAÇÕES COMUNITÁRIAS

De acordo com as orientações da Diocese, que referem: “A Igreja compreendeu isto bem e, ao longo dos séculos, empenhou-se, com iguais energias, tanto em apontar a meta do reino de Deus como em retirar as dores, o sofrimento e a solidão não só dos seus fiéis, mas até dos que não estão inseridos nela. Também neste contexto inusitado que nos é dado viver por motivos da pandemia, a Igreja quer ser parte da solução e jamais do problema: quer contribuir para que este mal passe o mais rapidamente possível e se possa voltar ao mundo para se reconstruir a vida de piedade, de evangelização e de assistência. (...) Seja-me permitido insistir na necessidade de mantermos abertas as nossas igrejas durante o dia. Para isso, são necessárias condições de segurança. Estas podem passar por pequenas adaptações técnicas ou por uma «escala» de voluntários que assegurem a permanência e a vigilância. Fomente-se a piedade eucarística e a visita ao Santíssimo. Não podemos potenciar o risco de que a ausência por causa da pandemia se transforme em ausência por comodidade (nº10). Chama-se especial atenção à necessária constituição das “equipas de acolhimento” referidas no ponto nº 5 dessas orientações da CEP. Devem ser constituídas por pessoas respeitáveis da comunidade, afetuosas e sensatas (nº 2).”

Assim:

1. A partir do dia 18 de Maio, segunda-feira, a Igreja paroquial, estará aberta, das 11h30 às 13h (horário habitual em situação normal). Das 12h às 13h teremos adoração do Santíssimo. Quando podermos celebrar a missa com fiéis, faremos adoração das 12h às 12h30 e depois a celebração da missa.
2. Manteremos a recitação do terço, às 18h30, celebração da missa às 19h, transmitidas pelo facebook. Quando podermos celebrar com fiéis, continuaremos, se possível, a fazer a transmissão.
3. Estamos a recolher pareceres técnicos para preparar o regresso das celebrações comunitárias. Neste momento estamos a recolher pessoas para fazer parte das equipas de acolhimento. Inscrições: info@paroquia-boavista.org
4. Este retorno vai exigir muito de todos nós. Mais que a nossa boa vontade, estará sempre o sentido de responsabilidade. O Bispo, D. Manuel, referiu: “Até decisão em contrário, aplicar-se-ão nesta Diocese do Porto todas as orientações de 8 de maio de 2020, emanadas pela Conferência Episcopal Portuguesa (CEP, 08 de maio de 2020). (nº 1)”. Teremos atenção aos grupos de risco, e tudo faremos para proteger todos. Peço que cada um tenha como prioridade a sua protecção e a dos outros.

5. Como foi indicado pelas orientações da DGS, CEP, Diocese, haverá um conjunto de normas a seguir para proteção de todos. Para já importa ter em atenção que o número de presenças nas eucaristias será limitado. Por isso será importante chegar antes, à hora do início da celebração não poderá entrar mais ninguém. A entrada será pela porta lateral, e a saída pela porta principal. Haverá uma ordem de ocupação de lugares, terá de ser respeitada. Todos terão de usar máscara dentro da Igreja. Na celebração não haverá peditório, as ofertas serão colocadas em recipientes próprios ao sair da celebração. A comunhão será distribuída na ordem de acordo com as indicações dadas no momento.

A resposta à pandemia exige que nos reinventemos. Tudo será possível com equilíbrio, responsabilidade, compreensão e bom senso. Estou certo que todos, unidos como verdadeiros discípulos do Senhor, vamos retomar a nossa vida comunitária com serenidade, tendo sempre como prioridade, a nossa protecção e a dos outros.

Acerca de outros assuntos como reuniões, primeira comunhão, profissão de fé, crisma... a seu tempo daremos indicações.

Rezo por todos vós,

Pe. Feliciano Garcês